



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



POTENCIAL DA APLICAÇÃO DAS CONTAS ECONÔMICAS E AMBIENTAIS DE ÁGUA NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Maria Clara Moreira Fort¹, Aziz Galvão da Silva Jr², Taiane Michele Costa Paiva¹, Everardo Mantovani³, Kelton Gomes⁴, Ingrid Tavares³

¹Departamento de Engenharia Civil, ²Departamento de Economia Rural, ³Departamento de Engenharia Agrícola,

⁴Departamento de Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil

maria.fort@ufv.br; aziz.galvão@gmail.com; taiane.paiva@ufv.br; mantovani.everardo@gmail.com;

kelton.g.santos@gmail.com; ingridnataly004@gmail.com

Modalidade Extensão. Palavras-chave: recursos hídricos; governança; SEEA

Introdução

A região Oeste da Bahia é uma importante fronteira agrícola do Brasil na qual a irrigação tem papel chave na economia da região e do estado. Vivencia no momento importantes discussões sobre a disponibilidade dos recursos hídricos como forma de evitar conflitos e viabilizar a expansão sustentável da agricultura irrigada. Para a gestão eficiente dos recursos hídricos é necessária a adoção de medidas de governança justas para todos os usuários. Neste contexto, informações técnicas sobre disponibilidade e demanda hídrica são imprescindíveis para a tomada de decisões.

Objetivos

Através das Contas Econômicas Ambientais da Água buscase fornecer uma ferramenta que fomente as tomadas de decisão na região Oeste da Bahia, auxiliando nos processos de governança e garantindo uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

Material e Métodos

A metodologia de Contas Econômicas Ambientais da Água utilizada no estudo está presente no System of Environmental Economic Accounting (SEEA). O SEEA-Water é um método da ONU, já aplicado pela ANA em conjunto com o IBGE em âmbito nacional, que sistematiza as bases de dados hidrológicas ao mesmo passo que procura descrever as relações entre economia e meio ambiente. É composto por três grandes grupos de tabelas: (1) de ativos, que contabilizam os estoques nos recursos hídricos e as

modificações no volume ao longo de um período; (2) de usos físicas, que descrevem as inter-relações entre água e meio ambiente com significado físico e, por fim, (3) de usos híbridas, que avaliam as mesmas relações, porém em termos de volume por unidade monetária.

Ações Realizadas



Levantamento, tratamento e correlações de dados de etapas anteriores do estudo

Reuniões *online* com representantes de produtores locais para definição da bacia piloto



Conclusões

As Contas Econômicas Ambientais da Água mostram-se como uma importante base para a proposição de um novo modelo de governança para a Região Oeste da Bahia, sendo capazes de possibilitar a integração de políticas associadas aos recursos hídricos e estratégias econômicas para o desenvolvimento local.

Bibliografia

NAÇÕES UNIDAS. System of Environmental Economic Accounting for Water. New York: ONU, 2012.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

